



# SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

Avaliação e Perspectivas **Futuras** do Processo  
de **Descentralização** de Recursos **da CBC**

## RESULTADOS



Ministério do  
Esporte  
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA



# CBC

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CLUBES





# ÍNDICE

PALAVRA DO PRESIDENTE 3

SEMINÁRIO EM AÇÃO 4

PROPOSTAS APROVADAS PELOS GRUPOS 6

DEPOIMENTO 8

PRÓXIMOS PASSOS 8

# EXPEDIENTE

Coordenadora de Marketing e Comunicação: Tatianny Moccaldó

Diagramação e editoração: Marketing Contemporâneo

Fotos: Jota Karlos



Rua Açaí, 566, Bairro das Palmeiras  
Campinas/SP | CEP: 13092-587  
(19) 3794.3750  
www.cbc-clubes.com.br

# PALAVRA DO PRESIDENTE

Desde que a Confederação Brasileira de Clubes – CBC iniciou a descentralização dos recursos em 2014, a CBC vem realizando diversos eventos para promover o debate em torno da Formação Esportiva e favorecer a participação dos clubes formadores nesse processo. Foram realizadas inúmeras Palestras e Oficinas sobre o tema, totalizando centenas de pessoas capacitadas.

Mas foi na reunião dos Presidentes dos Clubes participantes dos Editais de Chamamento Interno 1 a 5, ocorrida no 1º Fórum de Presidentes da CBC, realizado em setembro no Rio de Janeiro, que surgiu a necessidade de dar continuidade ao debate, buscando qualificar cada vez mais o processo de descentralização de recursos e a formação de atletas. Nascia ali, o **SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA** como sendo este o espaço onde as discussões sobre a Formação Esportiva e o processo de descentralização de recursos iriam ocorrer. Com o tema **AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS DA CBC**, o evento foi realizado nos dias 09 e 10 de dezembro, em Campinas/SP, tendo sido convidados todos os Clubes participantes dos Editais 1 a 5 (Dirigente e/ou Gestor da área de Esporte e um técnico responsável por projeto/convênio) e com objetivos:

✓ Debater e avaliar o processo de descentralização dos recursos e acompanhamento de convênios, buscando formas de simplificação e aprimoramento, a partir das experiências vivenciadas pela CBC e pelos clubes nos Editais já realizados, atendendo à legislação de convênios no âmbito do governo federal.

✓ Discutir as perspectivas futuras do processo de descentralização de recursos da CBC para as modalidades olímpicas e paraolímpicas, considerando os recursos disponíveis no final de 2015, e ainda a previsão de arrecadação anual, tomando por base os resultados dos convênios já celebrados, frente às necessidades dos clubes para a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

O saldo foi mais do que positivo: além de enviarem sugestões que serviram de subsídio para os debates no evento, foram mais de 70 pessoas participando, sendo 57 representantes dos clubes. Esperamos ter dado mais um grande passo na consolidação da democracia e transparência no processo de descentralização de recursos para a formação de atletas no Brasil.

Estamos encaminhando este material para todo o segmento clubístico para que tomem conhecimento e como forma de incentivar a participação no envio de projetos e captação de recursos. Boa leitura!



Jair Alfredo Pereira  
Presidente da CBC



# O SEMINÁRIO EM AÇÃO

## LARS GRAEL

Superintendente Técnico da CBC



*Podemos sempre rever procedimentos, mudar caminhos.*

*O que não podemos é deixar de cumprir nossa principal missão - FORMAR ATLETAS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS, aplicando de forma responsável os recursos públicos. Estamos aqui pra isso!*

## DR. FERNANDO MANUEL DE MATOS CRUZ

Vice-presidente de formação de atletas da CBC



*Estou muito satisfeito com o resultado deste evento e a participação de vocês.*

*A CBC entende que a participação leva ao comprometimento e só se compromete quem participa. Temos o compromisso de o que pode ser feito, será feito e o que não puder será explicado o porquê.*

## ARIALDO BOSCOLO

Presidente do Conselho Consultivo da CBC



*Nossa proposta de avaliação é que façamos um estudo efetivo para que até as vésperas das Olimpíadas do Japão cada clube saiba o quanto terá de recurso.*

## MARCELO VIDO

Diretor de Esportes do Clube de Regatas do Flamengo



*Estou representando todos os clubes aqui presentes. A experiência na formação de atletas pode ser traduzida por uma jornada longa, transformação contínua e trabalho intenso.*

## ARMANDO PEREZ MARIA

Presidente Clube Esperia



*Garantir que tenhamos um esporte melhor: o mais importante é aproveitarmos essa oportunidade dada aos clubes para definirmos aquilo que será o próximo edital.*

*É uma abertura para que possamos efetivamente colocar nossos anseios, necessidades e trabalharmos depois todos juntos para vermos os recursos disponibilizados pela CBC na formação de atletas. É algo que esperamos há muito tempo.*





# PROPOSTAS APROVADAS PELOS GRUPOS\*



## TEMA 1 - PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS DA NOVA LEI PELÉ

### FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS

#### 1 AVALIAÇÃO DOS PROJETOS/CADASTRO DAS ENTIDADES

Não foram apresentadas propostas.

#### 2 ORÇAMENTOS

Criação de Banco de Dados, consolidado pela CBC, baseado em orçamentos de fornecedores apresentados pelos Clubes, anexando as certificações emitidas pelas ENAD's ou corpo técnico dos Clubes, com o objetivo de utilizá-lo como parâmetros para pesquisa de preços na formalização dos convênios;

Otimização do processo de formatação dos orçamentos dos Projetos, e a utilização do cadastro através de fornecedores de materiais e equipamentos registrados pela CBC. Porém para itens que não estejam nesse cadastro, a solicitação mais simplificada destas cotações sejam válidas para este primeiro processo de formalização;

Modificação no Regulamento dos orçamentos da CBC em face às exigências da Portaria Interministerial 507.

Adoção de um parâmetro de 30 dias anterior ao protocolo de validade do orçamento;

O descritivo de materiais e equipamentos no projeto, os orçamentos das empresas não necessitam ser idênticos, mas com caracterização do material. E as demais exigências ficam mantidas;

Admissão de pequenos erros nos orçamentos, como nome ou cargo do vendedor, que permitem sua aprovação com ressalvas. Ex: Validar a identificação do vendedor como suficiente;

Consideração da validade de orçamento após a data de lançamento do Edital, independente do prazo de validade apresentado, já que no momento da aquisição serão feitos outros orçamentos e/ou apresentação de propostas/licitação;

Aceitação de orçamentos obtidos na internet, evidentemente com a autenticação do sítio, com data e hora da consulta.

#### 3 CERTIFICAÇÃO PELAS ENADs E ERADs

Alteração do regulamento da CBC e extinguir a exigência da certificação baseado na Portaria Interministerial nº 507 (que não prevê), na capacidade técnica operativa dos Clubes (com o seu especialista técnico pode definir e defender a importância daquele equipamento/material), na análise pelos técnicos da CBC, e na avaliação de um Comitê Técnico-Científico;

Substituição da exigência de certificação pelas ENADs e

ERADs, por certificação pelo responsável técnico, com devida comprovação de sua competência;

Certificação da entidade responsável pela competição, apenas quando for necessário declarar que materiais e equipamentos não influenciam diretamente na participação em algumas competições. Considerando que as certificações de materiais e equipamentos não são de autonomia das ENADs e ERADs.

Aceitação de assinatura digital nas Certificações por ENADs e ERADs por parte da CBC.

#### DILIGÊNCIAS:

Ampliação do prazo entre a publicação dos editais e a apresentação dos projetos, permitindo que sejam melhor acabados, diminuindo necessidade de diligências;

Melhor especificação das diligências, com avaliações mais objetivas e menos fragmentadas, dando maior relevância ao mérito e não à execução.

### EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS

#### COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Não foram apresentadas propostas específicas. Devem ser consideradas as propostas relativas aos orçamentos indicados para a Formalização.

#### ACOMPANHAMENTO

Melhoria do relacionamento entre equipe de execução e proponentes/executantes, com menor formalidade;

Facilitação dos processos de ajustes nos planos de trabalho, admitindo que o objeto é a participação na competição e não a compra de passagem/hospedagem;

Construir junto à CBC um *check-list* dos documentos necessários para comprovação das alterações nas competições, propondo agilidade e segurança na execução e prestação de contas do convênio;

Autonomia para gestão dos orçamentos das competições, unificando valores da "competição" (taxa, passagem, diárias...) e admitindo variação de remanejamento entre as competições que compõem o convênio, desde que não extrapole o valor global do convênio.

Suspender a exigência de parecer jurídico, uma vez documentada a alteração em local/data do evento, que altera o plano de trabalho;

Possibilidade de abdicação de alguma competição, sem prejuízo ao objeto do convênio, desde que justificado;

Conceder maior flexibilidade na execução do projeto relacionando às competições, devido às constantes alterações nos calendários das ENADs, sempre com vistas aos três aspectos que não caracterizem alteração no

Plano de Trabalho, preservando o valor total do convênio, a saber:

- Oficialidade da competição, sem substituí-la, independente do local;
- Preservação do detalhamento quanto à composição da delegação (Quantidade de atletas/comissão técnica);

### GERAL

Criar um Comitê Técnico - Científico, com representantes indicados pelos Clubes, para que sejam discutidos e desenvolvidos procedimentos e metodologias capazes de diminuir a distância existente entre os diversos Clubes das diferentes regiões do País, além de propor melhorias no processo de desenvolvimento dos atletas em formação.

## TEMA 2 - POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS FUTURAS DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS DA NOVA LEI PELÉ

### OUTRAS POSSIBILIDADES DE EXECUÇÃO DOS RECURSOS

Criação de diária que envolva hospedagem, alimentação e traslados, para custeio de participação em competições;

Execução direta dos recursos pela CBC para apoiar projetos de clubes que atendam aos requisitos legais e regulamentares para a participação das equipes dos clubes em campeonatos. A CBC realizaria todos os processos licitatórios para a contratação das despesas de transporte, hospedagem e pagamento das taxas de inscrição, e os clubes receberiam apenas parte dos recursos, o que contribuiria para a economicidade e transparência dos processos, já que negociando para um número muito maior de atletas, poder-se-ia obter mais descontos; Devem ser consideradas a viabilidade logística e a capacidade das empresas para atender em nível nacional;

Idem à proposta anterior também para equipamentos de uso comum e equipamentos específicos dos Clubes;

Manter o modelo de descentralização de recursos pela CBC até a realização das Olimpíadas de 2016, com a possibilidade de discussão posteriormente a este evento;

Permanência do modelo utilizado pela CBC;

Elaboração de projetos vinculados às ENADs com o objetivo de promover competições nacionais, contemplando atletas dos Clubes filiados no que diz respeito às despesas de inscrição, hospedagem, alimentação e

transporte para participação, baseados nos seguintes critérios:

- Benefício restrito ao atleta do clube filiado à CBC/Fenaclubes;
- Levantamento do rol das modalidades olímpicas inerentes aos Clubes filiados para definição de quais ENAD's poderão vincular-se à CBC;
- Estabelecer critérios para escolha de quais modalidades olímpicas serão contempladas, considerando os resultados dos questionários apresentados pelos Clubes.

### PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO EDITAL

Novo Edital ainda em 2015, ou no início de 2016, bem abrangente, englobando o custeio de despesas de Pagamento de RH (Equipe Técnica multidisciplinar), pagamento de incentivo aos atletas (por meio de bolsa nos moldes do bolsa atleta-federal), e ainda o custeio de despesas com competições do segundo semestre de 2016, contemplando um ciclo olímpico de forma a garantir o desenvolvimento de atletas durante pelo menos 4 anos;

Abertura do Edital nº 06, contemplando o apoio ao pagamento de RH;

Edital específico para Remuneração de Equipe Técnica, com duração de 4 anos, acompanhando o Ciclo Olímpico;

Edital para apoio ao Pagamento de RH para compor a Equipe Multidisciplinar do Clube, atendendo às necessidades dos atletas: físicas, de saúde, psicológicas, motoras e fisiológicas;

Pagamento da folha de Recursos Humanos dos profissionais das Comissões Técnicas envolvidas na formação do atleta olímpico, por meio de contratos livres de trabalho, (técnicos, preparadores físicos, treinadores e supervisores técnicos) e/ou de terceirização (Equipe multidisciplinar - fisio, nutri, psico, médicos).

Edital para contratação e remuneração de equipe multidisciplinar na área esportiva e na área de gestão de projetos;

Edital que preveja pagamento de Recursos Humanos (específico com custeio de equipe técnica, multidisciplinar e administrativa que estejam diretamente e/ou indiretamente vinculados aos projetos de formação da CBC) desde que comprovem sua participação na formação de atletas;

Edital para remuneração de Recursos Humanos nos moldes acima, desde que não substitua o edital de competições, contemplando modalidades olímpicas e sem limitação de proporção.

Edital para Custeio de participação em Competições;

Edital abrangente onde cada Clube possa determinar suas prioridades.

\*Tais propostas foram apresentadas pelos grupos e ainda encontram-se em análise pela diretoria da CBC



# DEPOIMENTO



## EMERSON LUIZ APEL

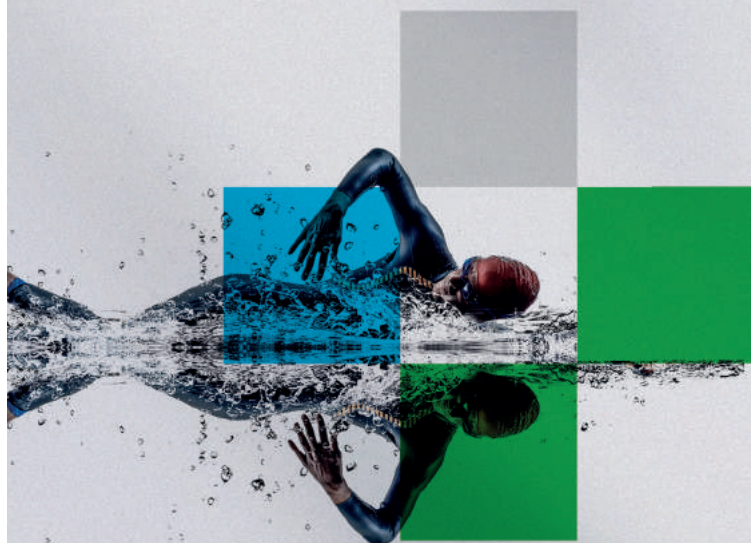
Clube Curitibano

*“Estou sendo o porta-voz para o agradecimento pela realização deste Seminário. Essa metodologia usada hoje é bem acadêmica, onde você cria o exercício do diálogo, do debate, da metodologia e das apresentações.”*

# PRÓXIMOS PASSOS

Com este Seminário, a CBC ampliou o diálogo e firmou o compromisso de implementar as propostas viáveis o mais breve possível. Considerando o caráter consultivo do evento, caberá à diretoria, juntamente com as áreas jurídica e técnica, avaliar de forma aprofundada as questões legais e operacionais para implementar as mudanças debatidas. Todo o material produzido subsidiará o Planejamento Plu-

rianual da CBC, que também tomará por base o Diagnóstico dos Clubes filiados e vinculados que está sendo sistematizado. Além disso, esperamos que em 2016 possamos avançar no debate técnico e no acompanhamento das ações desenvolvidas pelos clubes, conhecendo cada vez mais essa realidade plural e contribuindo de fato para o aprimoramento da política de formação esportiva.



Apoio  
Ministério do  
Esporte

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA